

La Serranodub & Hanford

O DOMINGO.

SEMANARIO CRITICO E LITTERARIO.

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAS.

Editor e proprietario A. Azevedo.

ANNO I.

Este jornal publica-se aos domingos—Assigna-se, a 25000 por trimestre, na typographia do Paiz, Largo de Palacio n. 17.

NUMERO 42.

NOTICIAS DA PACOTILHA.

MARANHÃO, 24 DE NOVEMBRO DE 1872.

Correu calma a semana que hoje finda. Noticias dignas de nota não encheergamos—por bem dizer—nenhuma, sendo as que ha de mais vulto do theor seguinte:

—A procissão de Santa Maria do Socorro, que no domingo passado percorreu as ruas da cidade, esteve, como todas as procissões, bastante concorrida. O povo do *baixo imperio*, sempre solícito em mostrar-se *dunga* onde o chamem musicas e foguetes, não se poupou em *abarullh-a*, durante o seu trajecto, com irreligiosa algazarra; e no que toca a anjos, apalhiçaram-a com esse caracter alguns marmanjos, muito dos quaes camparam ãe vistosos, em consequencia de seus barretes *frigos* com ares de cristas de galo, e de seus vestuarios a laia de grumete em dias de grande gala. E' uma tradicional exquiritice esta patacuada de *pijos*; não sei o que me parece ver aquella chusma de *enfitalhados* no meio das procissões. Algum tempo os *pascales* andavam quasi que assim nas ruas da cidade, com a differença de trazerem ao pescoço e n'uma especie de tenda

presa a cintura, em vez de fitas velhas e seben-tas—penduradas,—suspensorios, rosarios, ligas, cintos, corações &c.

Com fraqueza—não vale a pena o paraíso si os seus anjos têm alguma coisa de parecidos com os das nossas procissões—eu, a bem que não quira ir para o inferno, também não faço empenho em entrar n'um céu assim, por que com anjos de tal natureza não se pode gosar essa bemaventurança de que fallam os theologos.

—O nosso sabio monarcha, á quem Deus guarde, hia passando por uma derepção nesta provincia. Apesar do seu poder immoderado, chamado por alcunha—moderador,—as cousas hiam-lhe sahindo tortas desta vez, e um perdão solicitado e concedido ter-lhe-hia voltado ás regias mãos, si não se empregassem meios, modões e mesmo geitos, para ser acceto assim, por uma especie de favor!

Eu não sei como isto ôl!

Ha quem diga que p'ra cadeia, nem para comer doce, e todavia este facto desmente esta asserção da maneira mais solenne, pois, a pessoa a quem foi concedida a *imperial graça*, declarou alto e bom som, para quem o quiz ouvir, que não sabia, que estava muito bem na cadeia,

FOLHETIM DO DOMINGO.

O botão de collete.

(Tradução de A. A.)

(Vide o n. 41.)

Para explicar este suspiro, é preciso fallar dos editores de Walter Scott, Constable e os irmãos Ballantyne, cujo credito estava muito abalado.

O prudente escossez via vir a tempestade: os seus passios matutinos, este gosto excentrico de provocar o acaso á um encontro qualquer, não eram talvez mais que uma tentativa feita para distrahir-se das previsões, que se não tardariam á realisar. Em um jornal por elle escripto, lia-se, seis mezes depois do momento de que fallamos, a seguinte nota:

—Despeço-me hoje e para sempre do n. 39 do *Castle street*; o gabinete era comodo, e já me havia acostumado a elle. Até agora, quando enquadava de domicilio, sabia da hom para o melhor: hoje porem—a sorte não quer, infelizmente, que me succeda o mesmo:—retrogrado! Vão vender esta casa que, ainda neste momento, é minha: vae cessar a autoridade desse pomposo

título—proprietario,— que ha sessenta annos possuo. Adena, pois, pobre n. 39; possas tu agazalhar, debaixo dos teus tectos, melhor gente do que a que te deixa.

Para não desertarem de repente os nossos denses Lares, (1) lady Scott e Anna ficaram até domingo. Quanto á mim, parto agora mesmo, entuando o melancolico canto dos Highlandezes que se expatriam.

In til mi talulth (2).

Nós não gostamos de Walter Scott, á quem não podemos perdoar, nem as *Cartas de Paulo á sua familia*, nem a sua odiosa e mentirosa *Historia de Napoleão*; mas é triste ver um homem de genio, obrigado a pagar as faltas de outrem,—velho, arruinado, endividado, perder a esposa, separar-se da filha, e produzir, p'ra pagar os credores, dose volumes todos os dose mezes, durante trez annos.

Walter Scott não tardaria a chegar a este ponto; Constable ameaçava ruina, mas ainda não havia fallido, e o autor d'*Ivanô* contava, a força de sacrificios, satisfazer integralmente os seus credores. Mais tarde escrevia elle:

(1) Denses domesticos.

(2) Não voltaremos mais.

que comia e bebia satisfactoriamente, que não pagava aluguel de casa e que o seu dinheiro nem por isso deixava de estar rendendo. Afinal, porém, pensou peor, e... pan—sahio!

—E' de meu rigoroso dever noticiar aos leitores que o *Chupa*, depois da leitura do *Almoceva das Petas* e outras obras de reconhecido merito, a que ultimamente se entregou com affino e tenacidade, fez a sua estreia no mundo litterario, exhibindo uma composição artificial e enigmatica. E' nada mais nem menos do que—um logogripho!

Commentava-se esta nova com grande estranheza e admiração no armazem de leitões do agente Basto, no começo da semana.

Para mim o facto é naturalissimo, porque considero o esperançoso mancebo capaz até de mais arrojados commettimentos.

—Associou-se á empresa de uma gazetinha que se publica actualmente nesta cidade com o nome de—*Brisa*—o Sr. José Maria Quentes, escriptor de grande nota, cujo saber e nomeada são, a esta hora, assumpto de renhídissimos debates em varias academias da Conchinchina e de Madagascar.

Os primitivos proprietarios, apreciando devidamente os dotes e qualidades do eminente escriptor, acabam de resolvê-lo a aceitar a investidura suprema de redactor em chefe d'aquelle jornal.

A ser exacta a noticia, não trepidaremos em assegurar que este importante acontecimento marca nos fastos da *Brisa* a era mais distincta do seu maximo esplendor.

«Vou registrar aqui o firme proposito que fiz de ser economico: já não tento, resolvo apenas, e as minhas resoluções são:

Acabem-se as construccões.

Preservem-se as compras de terras, até que os tempos se tornem mais seguros.

Abulam-se as compras de livros e de muitas outras custosas bagatellas. Applicação de todo o producto do trabalho—este anno—á amortisação do debito.

Estas resoluções far-me-lão dormir mais socegado, se houver saúde.

Mas as noticias de Londres tornavam-se de dia para dia mais affradoras: alguns dias depois, elle escrevia, ainda:

—«Vamos muito mal. Recebo diariamente as mais desoladoras noticias. H... e Robinson, livreiros londrinos, expediram uma letra protestada sobre Constable. E' provavelmente o signal da ruina das duas casas. O que fór soar. James Ballantyne visitou-me esta manha: trazia o semblante negro como uma prisão. Pobre homem! não tem nenhuma esperanza de salvção e resolve fechar as portas do estabelecimento. Dura resolução! A minha velha amiga, miss Elisabeth Clask, acaba de morrer subitamente. Pobre Walter Scott! consola-te, espera e não fraquejes.»

Ainda mais:

Com acquisições, como a que fallamos, é que se têm feito fortunas collossaes, como a do *Times*, e mais posteriormente, em nossos dias, a do *New-Herald*, de New-York, que encontrou nos proventos com que enchia as suas gavetas, cabedaes em tanto vulto que lhe permitiram realizar o plano de uma expedição aos confins d'África, em procura do Dr. Livingston, o conhecido viajante inglez.

Considerando o alcance da nova empresa, é de suppor que estejam os demais jornaes de Maranhão lamentando não haverem tido a prioridade da idéa.

Idéas por si capazes de operar successos, como o que temos o praser de referir, não occorrem, como talvez se pense—nem vulgar, nem facilmente. Fructo são ellas—inesperado—dos grandes raptos e illuminações profundas.

Acompanhando aquella parte do jornalismo no seu justo resentimento contra os caprichos da sorte, conhecemos de nosso dever lembrar-lhe que é a resignação o verdadeiro balsamo que nos infortunios aconselham sempre a religião e a philosophia.

A *Brisa* damos os nossos embezas pelo acertadissimo passo que acaba de avançar.

Quanto ao eminente autor, se nol-o permittisse, apresentavamos aqui a nosso humilde e obscura, porem sincera homenagem de respeito ao seu talento. Concluíamos já estas ligeiras noticias, quando nos annunciaram mais uma outra interessante:

«Profundamente sensibilizados pela attitude grandiosa, que tem o *Publicador* mostrado, pugnando da maneira mais brilhante e eloquente contra o tratamento, menos humanitario, de que são victimas da parte dos corbeiros

O romancista, com effeito, era dotado de uma perseverança e de uma tenacidade que, se tivesse logrado viver mais um ou dois annos, permittir-lhe-hiam pagar as dividas, de que o sobrearregou a fallencia de Constable. No momento de que fallamos, elle procurava provar á si proprio essa tenacidade que, junta á um espirito sagaz, fazia-lhe sempre tirar o melhor partido nos seus negocios privados; era um homem de coração que, no momento de emprender uma difficil tarefa, recordava-se, para se encorajar, dos seus trabalhos passados e procurava convencer-se de que a vontade é uma arma infalivel, uma espada magica, que destroe todos os obstaculos que se nos apresentam.

(Continúa).

Marc Perrin.

ERRATA.

No folhetim passado—segunda columna, a vigessima linha—onde se lê:

—E a coragem girou nos gonsos—lêa-se:

—E a carroagem girou na calçada; etc.

os animaes ao serviço da Companhia Ferro Carris do Maranhão, estão elles preparando um discurso que tem de ser proferido na semana proxima, por occasião da manifestação de reconhecimento, que pretendem dar a quem se tem revelado, a par de homem de letras, abalizado philosopho.»

Só temos a acrescentar que tudo vem confirmar o nosso precedente juizo. José Maria pertence ao numero desses genios de eleição a quem é dado ainda em vida rever-se nos seus triumphos e na glorificação das suas obras!

Nada obstará a que assistamos a projectada festa, e então descrevel-a-hemos aos nossos leitores, o mais fielmente que nos fôr possível.

O Domingos.

Lgrimas.

(Scena íntima.)

(Vil n. 40).

—Lendo, ha poucos dias, uma obra, d'ella decorei um trecho que agora citarei, para que V. avalie do juizo pouco lisongeiro que, com razão, se vai fazendo da sociedade, por causa, ao meu vêr, dos homens e das mulheres que fazem do coração um arsenal de namoros. E' este o trecho: «Vivemos em uma sociedade sinistra: ser bem succedido, eis o ensino que, gota a gota, vai cahindo da corrupção perenne.»

Parece-me que o autor d'estas palavras, acrescentou a moça, escreveo-as para mim.

Eu, pois, me conformo com ellas; conheço quanto fui mal succedida; que o homem a quem amo ainda, illaqueou a minha boa fé—, e hoje procura... procura esquecer-me como se eu lhe fora um ente pesado; e a sociedade em que vivemos certamente me aponta como maculada e abre os seus salões faustosos ao auctor dos desgostos que soffro involuntariamente...

Ao concluir estas ultimas frases, Ondina, typo da ternura e do amor, se arrasava em lagrimas; seu peito batia fortemente, tanto que parecia querer despedaçar-se; seu rosto, de fúcsima cor morena, estava pallido, e seus labios mimosos, que em outras occasiões só graças encerravam, fecharam-se, e d'elles nem mais um palavra, n'essa occasião, (talvez a unica em que mais expansão deu ás suas magoas) ouviu o confidente de tão meiga, tão circumspecta menina; e, commovido por ver tanto sentimentalismo em uma moça acostumada a ouvir constantemente de nossa sociedade sinistra, si não para si, ao menos para outras, palavras amenas de insulsos amadores do bello sexo—, apenas lhe disse: «Tem razão, Ondina.

Eu não posso defender o nosso amigo. Elle é réo do seu amor. Se me ouvisse, saberia corresponder a tanta nobreza d'alma.»

Concluida esta scena íntima, os interlocutores procuraram disfarçar o effeito pungente que ella lhes havia produzido; Ondina retirou-se para o seu modesto aposento, e Cronwel (este era o nome do moço confidente) seguiu para sua casa á

rua ***, e ali chegando, encontrou o auctor d'estas obscuras linhas, que sendo seu particular amigo, nenhuma duvida teve em relatar-lhe tudo fielmente posto que ainda impressionado.

Em nossas conversações lamentámos sinceramente a penosa situação de Ondina, cujo amor sacrificou a Americo (nome do seu amado) moço já adiantado em annos e por isto capaz de bem reflectir; de modos seductores, já pela sua jovialidade para com as moças e já pelo dom que lhe deu a natureza de saber captivar o coração das mulheres, para mais logo despresal-os. Sim; Americo, o homem incapaz de sentimentos constantes, exigente quando pretende e despota quando obtem, esteve de posse do coração, do amor, da formosa Ondina; porem não soube guardar essa preciosidade, ou, para melhor dizer, não quiz guardal-a, porque os predicaos do seu coração são a sensualidade e o desprezo; e quem possui um coração assim, não conhece extremos verdadeiros e profundos por innocente e iracunda virgem. Esteve de posse de um coração terno e meigo, não porque o roubasse, e sim por lhe ser voluntaria e ingenuamente offerecido, quando se mostrava ansioso por possuil-o, por uma das mais prendadas meninas da sociedade ***, recebendo ella (coitada!) em recompensa, mezes depois, não essa firmeza de Afranio a Ercia, mas sim condemnavel desprezo, que a reduzio a um estado assás penoso, a uma tristeza constante; de modo que hoje a melancolia quasi sempre a acompanha até no meio das scenas de maior alegria, e ainda assim ella é constante, é sempre bella.

Piahy—1872.

H. P.

A' pedido.

Exma. Sra. D...

V. Exc. dice a uma pessoa que não dança comigo, por temer que haja algum eclipse pelo contacto dos nossos formidaveis narizes; e que dar-me-hia por desculpa o já ter par.

O outro dia não dansei, como V. Exc. vio, porque dansar com outra jovem não me convinha, e, como V. Exc., temia, por amor dos trez figurões que ao lado de V. Exc. se achavam e mesmo por via do... etc. e tal...

As minhas palavras a V. Exc. sirvam de exemplo—; se V. Exc. não tomar um bocado de..., terá o desgosto de ver em uma das columnas do jornal mais publico d'esta cidade o seu nome por extenso.

Maranhão, 24 de novembro—72.

O dia 12 de novembro.

Quintilhas.

Tu partiste!... e nem ao menos

Mandaste dizer-me adeus!

Oh! se eu pudesse transpôr

A vasta amplidão dos mares

N'um puro raio dos céos,

Iria junto ao teu leito,

Da tarde ao frouxo cair,

Quando s'eleva na matta
O sabiá mavioso
No seu profundo carpir;

Nessa hora de saudade
Quando tristes suspiramos,
E vemos na flôr do prado,
Na borboleta gentil,
A imagem do que amamos;

Nessa hora melancolica,
Quando a mente s'entibia
Quando chora o coração,
Quando a saudade nos cresceo
E vem após a agonia;

Quando a brisa gemebanda,
De leve passa e nos deixa
Com um nome, uma lembrança
E vai além se perdendo
Como soltando uma queixa;

— Iria dizer-te Amelia,
Que teu amor foi mentido...
E se outr'ora tuas plantas
Tentei beijar, na bucnra,
— Hoje estou arrependido.

Elmano Rivarola.

Um baile.

(Vide o nº 41.)

I

..... saxão, em que o concertista é
apenas um instrumento de quadrilha,
compasso choreographico que se trans-
fere na hora do chá em melodia gas-
tronomica.

Luziola.

Vêde: a sala é cheia; entrando os convidados
da casa pelo dono são seus chapéus guardados.

Um moço gordo tira do bolso um lenço branco
e, enxugando a cara, com ar bestunto e franco
pergunta brutalmente: — Que temos por aqui?
a cousa vale a pena? — Responde um outro: — *Oui*.
O qu'isto respondera fallar sabe o francez,
nas dansas — no entanto — marcando, vel-o-heis
dizer *asuetra velha: ulavan* — verbi-gratia
e outras taes que en calo, admirando a audacia.

A sala onde as senhoras, sentadas em cadeiras,
diseutem cousas fat-is e já tão corriqueiras,
faltando de vestidos e rentas e habados,
dos folhos, dos calidos, tambem dos apanhados,
é invadida logo por moços que veem pares,
qual multidão dispersa de gaviões nos ares.

— Tem par p'r' esta quadrilha? — pergunta um diletanti
à moça mais *carcassa* que ha. Forte pungente.
— Não tenho não Sr... — Então, dansa commigo?

O moço reconhece que o par é um — castigo —;
mas, em comp'nsação, *de pau de cabelleira*
se faz para ro'a maná, *sinha* pouco loureira
à quem o moço adora; portanto é um beneficio
que faz aos seus amores fazendo um sacrificio.

O palanteio, as phrases d'amor começam já,
e seis filhos d'Estorpe, tocando a *Flôr do chá*,
convidam os namorados a procurar seus postos.
Acenso-se a leria n'alguns oitenta rostos...
e... enquanto o moço está na louca contradança,
finezas dirigindo à moça com quem dança,
e esta — *riancula* — d'amor lança-l'á isca,
o par, se distraindo no *lousquinet*, na *bisca*,
faz *dess'astuta* filha tão bello e bom conceito,
que surda a julga ás phrases banues d'algum sujeito.
Porém como se engana! a moça se apaixona,
e, ao sahir do baile, já se não julga dona
do terço coração. O velho a interraga:

Falão! com quem dançaste? hem sabes que quem joga
não vê o que, n'as salas, se faz com suas filhas.

— Falão? que te meo? me diz: quantas quadrilhas?
Alguns sapieito acháste que ali te dirigisse

alguma a meistrar...? — Meu Bost! quem foi que disse?

— Não me disseram nada; agora é qu'eu pergunto...

— Papai, não me envergonhe; mudemos dess' assumpto.
Um riso innocuo pairar lhe vem nos labios,
e o velho, que não é nenhum dos sete sabios,
não advinha nunca daquelle riso a causa...
Nisto na conversa dos dous ha longa pausa,
e, ao chegar á casa, a moça, do contente,
faz da mãe, que a espera, discreta confidente...

(Continúa).

A. A.

Teu nome.

A! sombra de um alto cedro,
onde a dormir me deitei,
despertei, Marcia; teu nome
no duro tronco gravei.

Fez um estrago no tronco
nesse dia o nome teu:
as folhas verdes seccaram
e o duro tronco morreu!

Se mata um tronco o teu nome,
gravado por minha mão,
porque foi amor gravei o
tambem no meu coração?

Mais desgraçado que o tronco
a natureza tu fez:
eu morro todas os dias,
o tronco morre uma vez!

Novembro — 1872.

E. Gomes Ribeiro.